

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA
Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 3

Padrão FCI 10 d
24/06/1987



Padrão Oficial da Raça

BORDER TERRIER



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

Classificação F.C.I.:

Grupo 3 - Terriers
Seção 1 - Terriers de Grande e Médio Portes

Padrão FCI nº - 10 d - 24 de junho de 1987.

País de origem: Grã-Bretanha
Nome no país de origem: Border Terrier
Utilização: Caça e companhia
Sem prova de trabalho

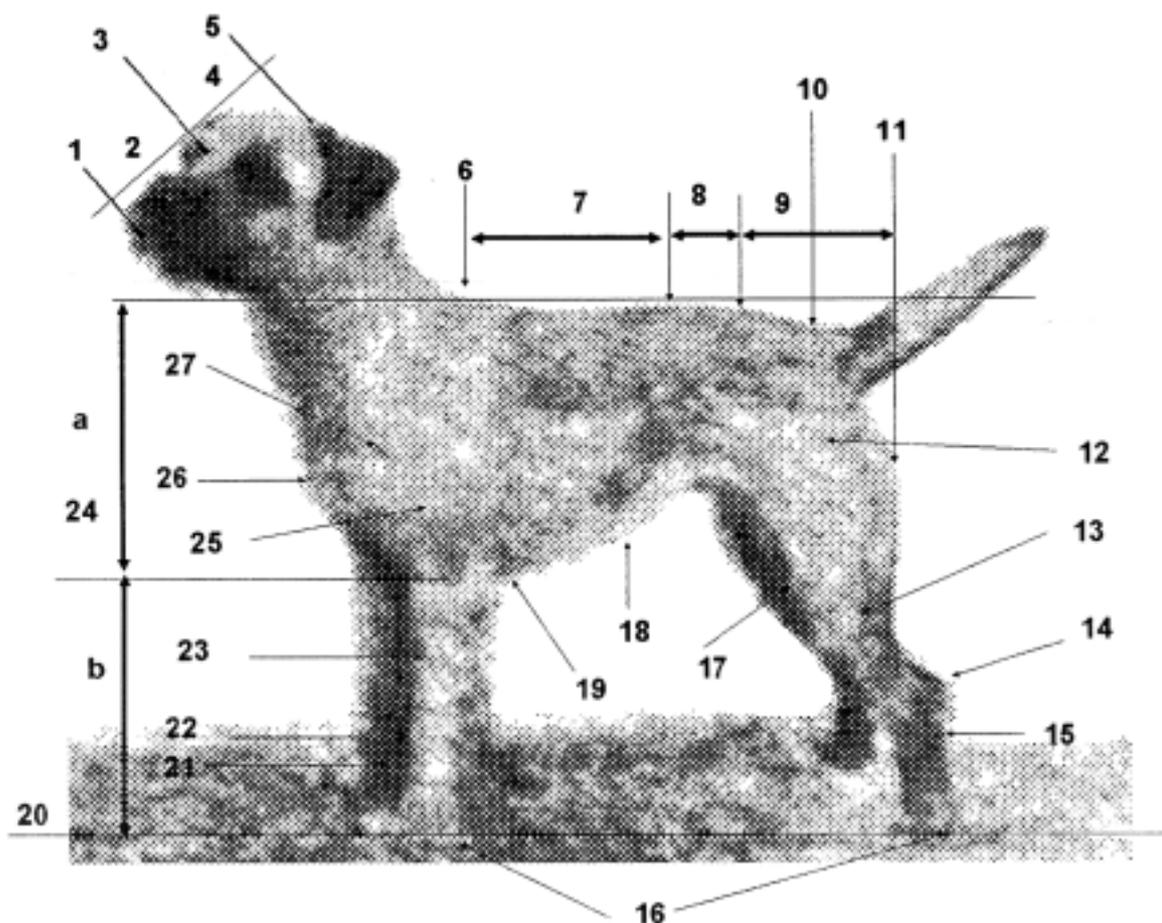
Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Domingos Josué Cruz Setta
Presidente do Conselho Cinotécnico

Tradução: Bruno Tausz
Revisão: Suzanne Blum

Impresso em: 01 de julho de 2003.

BORDER TERRIER



NOMENCLATURA CINÓFILA UTILIZADA NESTE PADRÃO

1 – Trufa	13 – Perna	25 – Braço
2 – Focinho	14 – Jarrete	26 – Ponta do esterno
3 – Stop	15 – Metatarso	27 – Ponta do ombro
4 – Crânio	16 – Patas	
5 – Occipital	17 – Joelho	
6 – Cernelha	18 – Linha inferior	
7 – Dorso	19 – Cotovelo	a – profundidade do peito
8 – Lombo	20 – Linha do solo	
9 – Garupa	21 – Metacarpo	b – altura do cotovelo
10 – Raiz da cauda	22 – Carpo	
11 – Ísquio	23 – Antebraço	a + b = altura do cão
12 – Coxa	24 – Nível do esterno	na cernelha

APARÊNCIA GERAL: um terrier essencialmente de trabalho.

CARACTERÍSTICAS: capaz de seguir um cavalo, combinando atividade e coragem.

TEMPERAMENTO: ativo e repleto de energia.

CABEÇA E CRÂNIO: a cabeça se assemelha a de uma lontra. O crânio é moderadamente largo; o focinho é curto e forte. A preferência é pela trufa preta, mas a cor fígado ou cor de carne não são defeitos graves.

OLHOS: escuros, de expressão viva.

ORELHAS: pequenas, em forma de V, são moderadamente espessas e caídas para a frente todas contra a face.

MAXILARES: articulados em tesoura, isto é, os incisivos superiores recobrem os inferiores em contato justo e são engastados ortogonalmente nos maxilares. A mordedura em torquês (incisivos em toque de topo) é aceitável. O prognatismo inferior ou superior são defeitos e devem ser rejeitados.

PESCOÇO: de comprimento moderado.

ANTERIORES: membros retos, cuja ossatura não se apresenta muito rústica.

TRONCO: alto, estreito e muito longo. Costelas bem arqueadas para trás do tórax, sem ser em barril. Os membros anteriores devem poder amoldar-se a um Border Terrier largo por trás dos ombros. O lombo é forte.

POSTERIORES: bem perfilados.

PATAS: pequenas, coxins espessos.

CAUDA: moderadamente curta e muito espessa na raiz, adelgaçando-se em seguida. De inserção alta e portada acima da linha superior sem curvar-se sobre o dorso.

MOVIMENTAÇÃO: passadas fluentes, permitindo seguir um cavalo.

PELAGEM: pêlo duro e denso com subpêlo cerrado. A pele deve ser grossa.

COR: ruivo, trigueiro, grisalho e castanho ou azul e castanho.

PESO: machos entre 5,900 e 7,100 quilos.
fêmeas entre 5,100 e 6,400 quilos.

FALTAS: qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e das conseqüências sobre a aptidão dos terriers ao trabalho.

NOTAS:

- os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.



Flagrante de um Border Terrier em plena atividade de caça.



Copyright © CBKC – Departamento de Artes Gráficas

Copyright © FCI

Reprodução total ou parcial proibida. Todos os direitos reservados.